



M0964010N



EDITAL DE PROCESSO SELETIVO
Nº 704/2023

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO



SERVIÇO SOCIAL

Candidato(a)

Inscrição

--	--

Nível

SUPERIOR

Turno

MANHÃ

Material

Além deste Caderno de Questões, com sessenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas.

Divulgação

A prova e o gabarito preliminar estarão disponíveis no site do Instituto Avalia no endereço eletrônico **www.avalia.org.br**, conforme previsto em Edital.

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- ▶ Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição em todos os documentos entregues pelo fiscal. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração.
- ▶ O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, neste Caderno ou na Folha de Respostas, incorrerá na eliminação do candidato.
- ▶ A Folha de Respostas são os únicos documentos válidos para avaliação.
- ▶ Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição na Folha de Respostas. As respostas às questões objetivas devem ser preenchidas da seguinte maneira: ●
- ▶ Use apenas caneta esferográfica transparente de cor preta. Ao retirar-se definitivamente da sala, entregue a Folha de Respostas ao fiscal, juntamente com o Caderno de Questões.
- ▶ O prazo de realização da prova é de **4 horas**, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- ▶ O candidato poderá deixar definitivamente o local de aplicação somente após transcorridas 3 (três) horas de seu início, podendo levar consigo apenas o rascunho do gabarito disponível ao final do Caderno de Questões.
- ▶ Os três últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do Envelope de Retorno.

**Fraudar ou tentar fraudar
Processo Seletivo é Crime!
Previsto no Art. 311 - A do
Código Penal**

Boa sorte!

Língua Portuguesa

Leia o texto a seguir para responder às questões 1 a 3.

A raça superior

A espécie humana acredita ser a única inteligente. Puro engano. Há tempos imemoriais nós, os humanos, fomos derrotados por uma raça superior, muito mais esperta. Mais que derrotados, fomos domesticados. Pelos cachorros.

De fato, sob qualquer índice de avaliação, a raça canina se mostra superior. Quem convive com um cão gosta de dizer que é “dono”. Como acreditar, se tudo prova que o cachorro é dono do homem? Na questão da alimentação, por exemplo.

Qualquer pessoa gasta dinheiro e tempo para comprar ração. Analisa os vários tipos e até experimenta uns pedacinhos para avaliar o sabor. Corre atrás de ossos para proporcionar tardes de degustação ao cachorro. Compra imitações de borracha. Indústrias pesquisam novas rações nutritivas.

Gastam uma fábula em propaganda. Ou seja: sem levantar uma pata, o cachorro faz com que os seres humanos trabalhem torrando neurônios, tempo e dinheiro simplesmente para alimentá-los! Certa vez tive uma cachorrinha que só podia comer arroz com cenoura e carne moída. Estava sem empregada. Durante um mês levantava uma hora antes, preparava a comida e saía para trabalhar. Ao voltar, servia uma nova refeição e lavava o prato. Em troca, ela me lambia os dedos. Eu me sentia no cúmulo da felicidade só de receber essas lambidinhas! Seja dita a verdade: quem era dono de quem?

E na questão amorosa? Quando gosta, de alguém, o cão abana o rabo.

Pode ser um desconhecido. Gostou, abanou. Quando está a fim, deita-se de patas para cima e lança um olhar bem pidoncho. Até o coração mais duro não resiste a dar carinho, coçar as orelhas, fazer uns afagos. Eu, não. Nunca me deitei de barriga para ficar me oferecendo. Vontade não faltou, mas e a coragem? Nós, seres humanos, usamos artifícios. Gastamos dinheiro em perfumes, em cabeleireiros, em dermatologistas. Vamos a happy hours, jantares, festas, barzinhos da moda, entramos em chats da internet, só para achar quem nos coce as orelhas. Se alguém faz festa para todo mundo que conhece, rebolando como um cãozinho, vem o veredicto:

— Ih! Está com carência afetiva.

Toca a procurar terapeuta. Horas e horas dedicadas a analisar a pura vontade de buscar amor! Revistas dedicam quilômetros de papel a práticas de sedução. Como olhar de lado, como sorrir, como se oferecer sem dar na vista.

Mais: como ter coragem de expressar os sentimentos. Cachorro, não. Abana o rabo e pronto. Muitas vezes, com ciúme, já tive vontade de morder alguém. Ao contrário, sorri simpaticamente enquanto o sangue fervia. Cães não possuem esse tipo de constrangimento. Atiram-se em cima do rival. Mordem a mão de quem acaricia. Até conseguirem seu quinhão de afeto. Mas também não guardam raiva.

Depois de rosnarem um para o outro, dois cães saem pulando e brincando juntos.

Que espécie sabe lidar melhor com as próprias emoções?

A questão da pele também é importante. Criamos indústrias do vestuário porque não estamos satisfeitos com a própria pele, e inventamos estratégias para cobri-la. Boa parte da humanidade se dedica a fabricar tecidos, a inventar e a vender roupas. Qualquer pessoa ambiciona se vestir bem. Fortunas são despendidas em novos guarda-roupas. A moda vira, e toca a gastar tudo outra vez.

Cachorro, não. Nasce vestido. Imagine-se quanto delírio, quanta mão de obra seria evitada se o ser humano tivesse a mesma tranquilidade a respeito da própria aparência.

Chegamos ao X da questão. Criamos filosofias, escrevemos livros. Há quem faça ioga, meditação. Tudo para aprender a aceitar o fardo da existência. O cão já nasce aceitando. A vida é e não é, deve pensar o cão, com a, sabedoria de um mestre zen. É o que constato todo dia ao chegar em casa exausto do trabalho, de mau humor com o chefe, com a fatura do cartão de crédito prestes a me degolar, o cheque especial batendo as folhas em torno de minhas orelhas como uma ave de rapina.

Sento na varanda e meu cachorro se aproxima: Sem nenhuma preocupação na vida. Deita-se aos meus pés e prepara-se para receber sua dose cotidiana de carinho. Eu me submeto. Raça superior é isso aí.

(Disponível em: <https://www.refletirpararefletir.com.br/4-cronicas-do-walcyr-carrasco>)

1

Após a leitura do texto, é correto afirmar:

- (A) o autor teve coragem de apresentar um comportamento semelhante a um cachorro, como deitar de barriga para cima.
- (B) os cachorros são donos dos humanos, e isso é provado porque nós gastamos tempo e dinheiro para comprar ração.
- (C) quando não gostam de alguém, os cães costumam abanar o rabo e deitar-se de patas para cima.
- (D) assim como os humanos, os cachorros também precisam passar horas em terapeutas, cabeleireiros e dermatologistas.
- (E) assim como os cães, os humanos partem para cima de seus rivais, em vez de simplesmente sorrirem enquanto o sangue lhes ferve nas veias.

2

Sabemos, em geral, que a crônica é um gênero textual narrativo típico de jornais e revistas, e seus temas estão sempre ligados à vida cotidiana, como é o caso do texto “A raça superior”. A respeito das características desse gênero textual, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Em geral, os assuntos abordados são voltados ao cotidiano das cidades – a crônica pode ser entendida como um retrato verbal particular dos acontecimentos urbanos. Embora não seja uma regra, as crônicas costumam tratar de assuntos mais leves e de um modo humorístico.
- (B) A crônica é um gênero discursivo que mescla a tipologia narrativa com trechos reflexivos e, em alguns casos, argumentativos. A linguagem da crônica costuma ser leve, marcada por coloquialidade e, não raro, cada cronista tem seu estilo próprio no uso das palavras.
- (C) A crônica narrativa é aquela que contém apenas elementos da narração em sua estrutura, ou seja, que apresenta personagens, tempo, espaço e enredo. Nessas crônicas, não há longos trechos reflexivos ou argumentativos, como é comum naquelas publicadas em jornais. O assunto da crônica narrativa é, via de regra, um tema vinculado ao cotidiano das cidades.
- (D) A crônica jornalística pode ser caracterizada como um gênero mais argumentativo do que narrativo. Por ser publicada apenas em jornais, é esperado que o tema da crônica jornalística seja de interesse de um grupo social restrito. Normalmente, os principais acontecimentos do dia ou da semana corrente são os assuntos redigidos nas crônicas jornalísticas.
- (E) Uma das marcas das crônicas narrativas e jornalísticas é, em geral, ter um enfoque humorístico a respeito das cenas e dos acontecimentos cotidianos. Para atingir esse grau de comédia, cada cronista adota um estilo particular – há aqueles que usam da ironia para marcar sua linguagem, há outros que abordam assuntos cômicos por natureza ou, ainda, os cronistas que constroem discursos engraçados por meio de associações inusitadas. Quanto mais original e criativa, melhor será a crônica.

3

Como vimos no texto, por se tratar de uma crônica, a linguagem utilizada é mais próxima do dia a dia das pessoas, facilitando a compreensão do texto. Esse tipo de linguagem também é chamado de linguagem coloquial, ou informal. Sobre as características desse tipo de linguagem, assinale a alternativa correta.

- (A) A linguagem coloquial é uma linguagem falada, descontraída, porém monitorada, respondendo a necessidades de comunicação a longo prazo e acontecendo em tempo real.
- (B) A linguagem coloquial está sujeita a variações regionais, culturais e sociais, recorrendo ao uso de vocabulário simples, de expressões populares e de gestos que acompanham a fala.
- (C) Nesse tipo de linguagem, é normal que ocorram algumas incorreções linguísticas e um relaxamento em relação às regras gramaticais, tanto na fala quanto na escrita.
- (D) A linguagem coloquial pode ser utilizada entre pessoas em qualquer situação de conversa, independentemente da proximidade com quem se fala.
- (E) A linguagem coloquial preza pelas regras gramaticais e utiliza vocabulário mais elaborado, não sendo tão flexível.

4

A respeito dos tipos e gêneros textuais, assinale a alternativa correta.

- (A) A tipologia textual é uma categoria que prioriza os traços comunicativos, contextuais e sociais que influenciam na organização dos textos.
- (B) O gênero textual é a categoria que se refere aos aspectos sequências e composicionais dos textos, ou seja, suas características sintáticas, lexicais e estruturais.
- (C) Os gêneros textuais são fluidos e mutáveis, sempre se adequando às novas necessidades sociais, entretanto todos eles obedecem às regras de natureza linguística e textual, que se apresentam em todos os gêneros.
- (D) Um mesmo gênero textual não é capaz de abarcar mais um tipo textual, pois não é possível valer-se de diversas sequências linguísticas para a construção de um texto.
- (E) Os tipos textuais são modelos restritivos e instáveis que definem e distinguem a estrutura e os aspectos linguísticos dos gêneros textuais.

5

Ainda sobre os gêneros textuais, assinale a alternativa correta.

- (A) A função social do gênero textual determina apenas a sua finalidade, ignorando a utilidade e a importância que determinados textos cumprem na sociedade e nas culturas.
- (B) Os gêneros textuais têm características específicas que diferenciam um texto do outro; porém os textos não são, necessariamente, exclusivos de um gênero específico. Por isso, ao analisar-se um texto, faz-se necessário observar as características predominantes, para, assim, identificar-se o gênero.
- (C) Um elemento que pode ser descartado na produção dos gêneros textuais é o contexto, pois ele não é determinante para categorizar os gêneros.
- (D) A classificação dos tipos textuais ocorre com base em seu conteúdo; já os gêneros textuais são classificados de acordo com a forma.
- (E) Cada gênero tem especificidades que permitem identificar a sua classificação. Eles têm estruturas fixas e características próprias, não sendo flexíveis.

6

A estilística é a parte da linguística que estuda o estilo da linguagem, ou seja, a capacidade expressiva da língua em uso, tanto oral quanto escrita. A respeito desse aspecto da língua, assinale a alternativa correta.

- (A) A estilística estuda os vícios de linguagem, que são desvios gramaticais, ou seja, palavras, expressões e construções que fogem às regras da norma-padrão ou da norma culta, ocorrendo normalmente por falta de atenção ou pouco conhecimento dos significados das palavras pelos falantes.
- (B) Na estilística, encontramos conceitos como a sincronia (o estudo da língua através do tempo) e a diacronia (o estudo da língua em um momento específico), inicialmente abordados pelo linguista Ferdinand de Saussure, que afirmava que a língua dependia de seus processos evolutivos para ser analisada.
- (C) Na estilística, também estão presentes as funções da linguagem, propostas por Roman Jakobson: referencial, emotiva, fática, denotativa, poética e prosopopeica. Elas mostram onde está o foco de cada texto com base nos elementos da comunicação.
- (D) Além das figuras de linguagem estudadas pela estilística, há também os elementos da comunicação que se relacionam com cada uma dessas figuras, sendo eles: interlocutor, processador, mensagem, contexto, canal e código.
- (E) A estilística também estuda as variações linguísticas, que são as diversas formas como elementos de uma mesma língua podem se apresentar em uma situação de uso. Os tipos de variação linguística são: regional, histórico-cultural, padrão-econômica e situacional.

7

A morfologia é a parte da gramática que estuda a formação, a estrutura e a flexão das palavras, por isso a palavra é analisada isoladamente, sem estar inserida em um contexto frásico. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) Na análise morfológica, as palavras são analisadas e classificadas nas dez classes gramaticais existentes: substantivo, artigo, adjetivo, pronome, numeral, verbo, advérbio, preposição, prefixos e sufixos.
- (B) A formação de palavras é feita por dois processos principais: a derivação e a composição. Nesses casos, a derivação pode ocorrer por aglutinação ou justaposição.
- (C) Na estrutura e formação das palavras, existem diferentes elementos mórficos, também chamados de morfemas. Dentre eles, podemos citar os afixos, que são a junção do radical com a vogal temática.
- (D) As desinências são morfemas que permitem a flexão das palavras a que se juntam. Elas podem ser nominais (acontecem principalmente em substantivos e adjetivos) ou verbais (acontecem em verbos).
- (E) As palavras da língua portuguesa podem ser organizadas em dez classes gramaticais: substantivo, adjetivo, pronome, verbo, artigo, numeral, preposição, conjunção, advérbio e interjeição. Todas as classes podem sofrer flexões de gênero, número e grau.

8

Analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Dentro dos conceitos linguísticos, temos a linguística, que investiga a relação entre língua e pensamento e suas conexões com nossa capacidade motora e com nossa percepção visual e auditiva, verificando como essas conexões operam na construção da significação.
- (B) Pelo fato de a língua ser social, a linguística precisa entender as relações entre língua e cultura, entre língua e classes sociais e entre uma língua e outras línguas que estão em contato com ela. Essas relações são importantes porque estão associadas a alguns fenômenos de grande interesse, como a variação e a mudança linguísticas.
- (C) A língua é coletiva e social. A fala, por outro lado, é a manifestação ou a concretização da língua por um indivíduo. Na língua, está o que é essencial; na fala está o que é acessório e, mais ou menos, accidental. A língua não é uma função do falante; a fala, diferentemente, é um ato individual de vontade: ao falar, o falante precisa fazer opções por uma ou outra maneira de dizer a mesma coisa, fazer escolhas sobre o vocabulário que vai usar, dentre outras coisas.
- (D) Como tudo o que se refere ao homem, a língua envolve vários aspectos. Por isso, a linguística faz interface com várias outras ciências, como a biologia, a neurofisiologia, a psicologia e a sociologia. Por exemplo, a língua é parte da biologia humana, e, cada vez mais, os estudos linguísticos têm se interessado pela parte biológica da língua. Alguns desses estudos investigam, por exemplo, como a língua surgiu há milhões e milhões de anos, elaborando hipóteses sobre as mudanças que teriam ocorrido na genética dos hominídeos, de modo a fazer surgir a língua.
- (E) A fala é a língua posta em uso e limitada ao meio, seja ele sonoro, gestual ou escrito. Mesmo sendo a prática da língua, a fala apresenta propriedades que se restringem a esses meios (sonoro, gestual ou escrito).

Matemática e Raciocínio Lógico

9

Utilizando a lógica para descobrir quais devem ser os valores de a , b e c no quadro a seguir, pode-se afirmar que:

13	26	39
a	28	b
15	c	45

- (A) $a + b = 46$.
(B) $a + c < b$.
(C) $a + c = 54$.
(D) $a + b - c = 26$.
(E) $b + c = 70$.

10

Considere a sequência (x, y, z) , em que x , y e z são números inteiros. Sabendo que

- $x - z = y$;
- $x = y - 4$;
- $y = 9$.

Então o valor de z é igual a

- (A) -2 .
(B) -4 .
(C) 0 .
(D) 2 .
(E) 4 .

11

Alberto, Bruno e Celso são três funcionários de uma empresa de viagens, sendo que cada um deles exerce uma função diferente dentro dessa empresa: vendedor, gerente ou secretário. Além disso, todos têm diferentes tempos de serviço nessa empresa: 1, 2 ou 3 anos. Sabe-se que

- Bruno é vendedor;
- o gerente tem 3 anos de tempo de serviço nessa empresa;
- Celso tem 2 anos de tempo de serviço nessa empresa.

Com base nessas informações, é correto afirmar que

- (A) Alberto é o gerente dessa empresa, com 3 anos de tempo de serviço.
- (B) Bruno tem 2 anos de tempo de serviço nessa empresa.
- (C) Carlos é o vendedor dessa empresa.
- (D) Alberto tem 1 ano de tempo de serviço nessa empresa.
- (E) Bruno é o secretário dessa empresa e tem 3 anos de tempo de serviço nela.

12

Em um determinado concurso público, um candidato precisa passar por quatro fases, sendo que, em cada uma das três primeiras fases, são aplicadas provas com pontuação variando de 0 a 10, e, na quarta e última fase, é realizado um exame de aptidão física, tal que todos os candidatos aprovados nessa última fase serão aprovados e contratados. Cada candidato será classificado para a quarta e última fase se, e somente se, a sua respectiva média aritmética simples das notas obtidas nas três primeiras fases for superior ou igual a 8,0.

As notas de cinco candidatos, A, B, C, D e E, nas três primeiras fases desse concurso, são apresentadas na tabela a seguir.

Candidato	Notas		
	Fase 1	Fase 2	Fase 3
A	5	10	9
B	9	7	7
C	9	5	9
D	9	7	9
E	8	10	10

Diante dessas informações, é correto afirmar que

- (A) os candidatos A e C foram classificados para a quarta e última fase desse concurso.
- (B) o candidato B foi classificado para a quarta e última fase desse concurso.
- (C) o candidato E não foi classificado para a quarta e última fase desse concurso.
- (D) somente os candidatos B e C foram classificados para a quarta e última fase desse concurso.
- (E) se a nota do candidato C, na Fase 2, tivesse sido maior ou igual a 6, então ele teria sido classificado para a quarta e última fase desse concurso.

Políticas de Saúde Pública

13

A Lei Federal nº 8.142/1990 delinea os princípios que regem a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e a distribuição de recursos financeiros entre as diferentes instâncias governamentais na área da saúde. De acordo com as disposições dessa legislação, os serviços de saúde a serem implementados pelos municípios, estados e Distrito Federal serão custeados pelo

- (A) Ministério da Cidadania.
- (B) Fundo Nacional de Saúde.
- (C) Tesouro Direto de Saúde.
- (D) Conselho de Saúde.
- (E) Conselho Técnico da União.

14

Preencha a lacuna e assinale a alternativa correta. Os hospitais universitários e de ensino integram seus serviços de saúde ao SUS por meio de _____. Durante esse processo, é garantida a manutenção da autonomia administrativa dessas instituições em relação ao seu patrimônio, aos recursos humanos e financeiros, ao ensino e à pesquisa e extensão, respeitando as diretrizes definidas pelas instituições às quais estão vinculados, como estabelecido pela Lei Federal nº 8.080/1990.

- (A) contrato de prestação de serviço
- (B) adesão filantrópica
- (C) convênio
- (D) cessão compulsória
- (E) contrato de sociedade

15

A respeito do disposto na Lei Federal nº 8.080/1990, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- I. Compete à direção nacional do SUS participar da formulação de políticas voltadas ao saneamento básico.
- II. A formulação de consórcios administrativos municipais é competência privativa da União.
- III. Compete à direção nacional do SUS coordenar e participar na execução das ações de vigilância epidemiológica.

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e III
- (C) Apenas III
- (D) I, II e III.
- (E) Apenas II e III.

16

Segundo a Portaria nº 2.436/2017 (MS), que trata da Política Nacional de Atenção Básica, são princípios e diretrizes do SUS e da Rede de Atenção à Saúde a serem operacionalizados na atenção básica, EXCETO

- (A) integralidade.
- (B) equidade.
- (C) participação da comunidade.
- (D) atendimento com lassidão.
- (E) resolutividade.

17

A Lei nº 8.080/1990 estabelece como ilegal o uso inadequado de recursos do SUS para finalidades não contempladas na legislação. Nos termos do texto legal, aquele que cometer essa infração estará sujeito às sanções previstas no Código Penal, Artigo 315, que determina a imposição de uma pena de

- (A) detenção de um a três meses ou multa.
- (B) detenção de cinco anos, sem multa.
- (C) multa, apenas.
- (D) reclusão de dois anos em regime fechado.
- (E) reclusão de um ano, sem direito à fiança.

18

Preencha a lacuna e assinale a alternativa correta. Segundo a Lei Federal nº 8.142/1990, a entidade responsável por gerir os recursos financeiros destinados ao SUS repassará aos municípios, pelo menos, _____ % para a cobertura dos serviços de saúde a serem implementados, afetando-se o restante aos estados.

- (A) 25
- (B) 35
- (C) 50
- (D) 10
- (E) 70

19

A Portaria nº 2.979/2019 (MS) institui o Programa Previne Brasil, que redefine o financiamento da Atenção Primária à Saúde no SUS. A respeito do disposto na normativa, “Capitação Ponderada” é um tipo de

- (A) programa de incentivo fiscal.
- (B) cálculo de alocação de recursos financeiros.
- (C) auditoria fiscal realizada pela comunidade.
- (D) modelo de licitação para hospitais públicos.
- (E) contrato de prestação de serviços.

20

Considerando o Estatuto da Pessoa Idosa, estabelecido pela Lei nº 10.741/2003, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () É obrigação privativa da família assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, à convivência familiar e comunitária, dentre outros.
- () Se a pessoa idosa ou seus familiares não tiverem condições econômicas de prover o seu sustento, impõe-se ao poder público esse provimento, no âmbito da assistência social.
- () A pessoa idosa tem direito à moradia digna, no seio da família natural ou substituta, ou desacompanhada de seus familiares, quando assim o desejar, ou, ainda, em instituição pública ou privada.

- (A) V – F – V.
- (B) F – V – F.
- (C) F – F – F.
- (D) V – V – V.
- (E) F – V – V.

Conhecimentos Específicos

21

Boschetti (2017), ao discutir os desafios dos assistentes sociais no âmbito da política de saúde e da seguridade social, debate sobre a crise atual, indicando que, embora existam diversas perspectivas de compreensão de uma crise, a exposição dela orienta-se pela perspectiva que estrutura o projeto ético-político-profissional.

Nesse sentido, a autora aborda a perspectiva de crise como uma

- (A) crise limitada ao momento específico conjuntural.
- (B) crise que pode ser resolvida com algumas medidas de regulação econômica e social.
- (C) crise estrutural do capitalismo.
- (D) crise tópica, conjuntural.
- (E) tendência do capitalismo na sua busca permanente de humanização combinada com lucratividade.

22

Boschetti (2017) fala de três pilares básicos de desenvolvimento capitalista, como resposta à crise de 1929, que instituíram mecanismos antes ausentes no cenário econômico. Sobre esses pilares, assinale a alternativa correta.

- (A) O primeiro pilar foi a introdução de políticas de regulação econômica, por meio da ação ativa do Estado para a geração de empregos no setor público, não incidindo no setor privado.
- (B) O segundo pilar foi a redução de investimentos nas políticas sociais, constituindo-se em uma estratégia importante de resposta à crise de 1929.
- (C) O segundo pilar reduziu o investimento nas políticas sociais, mas aumentou os empregos e garantiu acesso público a bens e serviços, como saúde, educação, moradia e lazer, contribuindo para consumo de mercadorias antes inacessíveis.
- (D) O segundo pilar referiu-se à ampliação do papel do Estado na prestação de serviços sociais, assegurando o aumento de emprego no setor público e de rendimento da classe trabalhadora.
- (E) O terceiro pilar refere-se à ampliação dos direitos, em uma perspectiva de “teoria da cidadania”, ou seja, aquela que coloca em xeque a acumulação capitalista.

23

Segundo Bravo (2017), o Projeto de Reforma Sanitária

- (A) propôs o Sistema Único de Saúde (SUS), e, dentre as características dele, está uma nova concepção de saúde, pautada na determinação social do processo saúde-doença.
- (B) propôs a Seguridade Social, caracterizando-se como uma ampla contrarreforma.
- (C) instituiu a Seguridade Social, composta por saúde, previdência e assistência social.
- (D) foi um movimento intelectual protagonizado pelo conjunto CFESS-CRESS, no entanto congelado após dez anos de seu início.
- (E) teve como bandeira a ampliação da saúde, a partir da convivência do sistema público com o privado, na perspectiva de ampliação da mercantilização dos serviços de saúde.

24

Bravo (2017) aponta que há uma relação entre o projeto ético e político do Serviço Social e o da Reforma Sanitária, principalmente nos seus grandes eixos, os quais se referem

- (A) ao contexto sócio-histórico e às diretrizes curriculares.
- (B) à cidadania regulada e à internacionalização dos direitos humanos.
- (C) à matriz teórico-metodológica marxiana e à abordagem fenomenológica.
- (D) à dimensão holística e à neutralidade axiológica.
- (E) aos principais aportes e referências teóricas, à formação profissional e aos princípios.

25

Os textos da 10ª edição revista e atualizada do Código de Ética do Assistente Social e da Lei nº 8.662/1993, que regulamenta a profissão, produzida pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), apresentam adequações de linguagem de gênero. Tal adequação expressa

- (A) consonância com as novas regras ortográficas oficiais da Língua Portuguesa, inserindo pronomes neutros.
- (B) um posicionamento político, contribuindo para a negação do machismo na linguagem.
- (C) uma atitude de rebeldia frente às regras formais da Língua Portuguesa.
- (D) um posicionamento ético que adéqua o conteúdo conforme a orientação sexual das pessoas.
- (E) um posicionamento ético e político que adéqua o conteúdo gramatical conforme a orientação sexual das pessoas.

26

O Código de Ética do Assistente Social de 1993 sucedeu o de 1986. A respeito do Código profissional de 1986, é correto afirmar que ele

- (A) anunciava a base filosófica tradicional.
- (B) tinha nitidamente bases conservadoras.
- (C) era norteado pela ética da neutralidade.
- (D) afirmava um novo perfil do técnico, como sendo um profissional competente teórica, técnica e politicamente.
- (E) estabelecia o assistente social como um agente subalterno e executivo.

27

O Código de Ética do Assistente Social de 1993 preconiza como dever do assistente social, em suas relações com outros profissionais,

- (A) intervir na prestação de serviços que estejam sendo efetuados por outro profissional.
- (B) ser colaborativo diante de falhas éticas e de erros técnicos praticados por outro assistente social.
- (C) evitar realizar crítica pública a colegas e a outros profissionais, dando preferência ao desagravo público.
- (D) ser solidário com outros profissionais, sem, todavia, eximir-se de denunciar atos que contrariem os postulados éticos contidos no referido código.
- (E) sempre incentivar a prática profissional interdisciplinar.

28

Conforme a Lei nº 8.662/1993, “prestar assessoria técnico-consultiva aos organismos públicos ou privados, em matéria de Serviço Social”, constitui-se como

- (A) uma atribuição privativa do assistente social.
- (B) uma competência do assistente social.
- (C) o exercício de uma atribuição que compete ao Conselho Federal de Serviço Social (CFESS).
- (D) uma competência dos Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS).
- (E) uma atribuição dos Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS).

29

A Lei em vigor que dispõe sobre a profissão de assistente social é a de nº 8.662, do ano de 1993. Em seu texto, previu-se a revogação dos dispositivos em contrário, em especial a Lei nº 3.252, a qual regulamentava o exercício da profissão de assistente social. De qual ano é a Lei nº 3.252?

- (A) 1957.
- (B) 1965.
- (C) 1975.
- (D) 1986.
- (E) 1988.

30

Considerando a concepção de política social que orienta o documento “Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde”, é correto afirmar que

- (A) as políticas de seguridade social são concebidas no capitalismo imperialista como resultado da conciliação de classes sociais.
- (B) as políticas sociais são resultantes das lutas e conquistas das classes trabalhadoras, colocando em xeque a acumulação capitalista.
- (C) as políticas sociais, imersas em uma arena de conflitos contraditórios, incorporam demandas do trabalho e impõem limites globais à economia política do capital.
- (D) as políticas sociais podem contribuir para melhorar as condições de vida e trabalho das classes que vivem do trabalho delas, ainda que não possam alterar estruturalmente o capitalismo.
- (E) as políticas sociais são criadas pelo Estado e funcionam para atender ao seu comitê executivo, composto pelos trabalhadores em detrimento da burguesia.

31

O documento “Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde” aponta que, em 1989, nas eleições presidenciais, houve uma disputa entre dois projetos societários construídos na dinâmica da relação Estado-sociedade.

O primeiro projeto previa ampla participação social, conjugando as instituições parlamentares e os sistemas partidários com uma rede de organizações de base, bem como propunha articular a democracia representativa com a democracia direta, atribuindo ao Estado democrático de direito a responsabilidade e o dever de construir respostas às expressões de questão social.

O segundo projeto, por sua vez, restringia os direitos sociais e políticos com a concepção de Estado mínimo, e sua grande meta era o enxugamento do Estado e a substituição das lutas coletivas por lutas corporativas.

Esses projetos foram nominados, respectivamente, de

- (A) Democracia de Massas e Democracia Restrita.
- (B) Sindicatos de massa e Democracia indireta.
- (C) Cidadania ativa e Projeto privatista.
- (D) Direito popular e Democracia de Elite.
- (E) Democracia representativa e Bancada rural.

32

O documento “Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde” aborda que há dois projetos políticos existentes na área da saúde que continuam em disputa e, por sua vez, apresentam diferentes requisições para o Serviço Social.

Sabendo-se que um desses projetos é o privatista, NÃO é uma demanda requisitada ao assistente social no âmbito desse projeto

- (A) a seleção socioeconômica dos usuários.
- (B) a atuação psicossocial por meio de aconselhamento.
- (C) a ação fiscalizatória aos usuários dos planos de saúde.
- (D) o assistencialismo por meio da ideologia do favor.
- (E) a democratização do acesso às unidades e aos serviços de saúde.

33

Considerando o que preconiza o documento “Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde”, pensar e realizar uma atuação competente e crítica do Serviço Social na área da saúde consiste em

- I. estar articulado e sintonizado com o movimento dos trabalhadores e de usuários que lutam pela real efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS);
- II. conhecer as condições de vida e trabalho dos usuários e os determinantes sociais que interferem no processo saúde-doença;
- III. buscar a necessária atuação em equipe, tendo em vista a interdisciplinaridade da atenção em saúde;
- IV. elaborar e participar de projetos de educação permanente e buscar assessoria técnica e sistematizar o trabalho desenvolvido, bem como realizar investigações sobre temáticas relacionadas à saúde;
- V. tentar construir e/ou efetivar, conjuntamente com outros trabalhadores da saúde, espaços, nas unidades, que garantam a participação popular e dos trabalhadores de saúde nas decisões a serem tomadas.

Está correto o que se afirma em:

- (A) II e IV, apenas
- (B) II, III e V, apenas.
- (C) I, III e V, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

34

No cenário da pandemia de covid-19, a Comissão de Orientação e Fiscalização reuniu, no documento “CFESS Manifesta” (lançado em março de 2020), as principais questões referentes à intervenção profissional do assistente social e apontou alguns caminhos para esse cenário.

No referido documento, qual foi a posição manifestada a respeito de assistentes sociais realizarem atendimento *on-line* ou por videoconferência?

- (A) Ratificaram que a utilização das tecnologias para atendimento social estaria autorizada naquele momento específico, mas que o tema carecia de debates mais amplos.
- (B) Entenderam que são procedimentos possíveis de serem executados à distância: a avaliação social para concessão de benefícios sociais, o estudo social e o parecer social.
- (C) Entenderam que a automação progressiva tende a ser um processo irreversível e articulado com as mudanças tecnológicas e as relações de trabalho e avaliaram que essa é uma alternativa para o trabalho realizado pelo Serviço Social.
- (D) Recomendou-se seguir, especificamente, a Resolução CFESS nº 493/2006 (que dispõe sobre as condições éticas e técnicas do assistente social), que incluiu o debate iniciado na Cofi/CFESS em 2016, em razão do atendimento social *on-line* realizado pela Empresa Optum há mais de 20 (vinte) anos.
- (E) Recomendou-se seguir a regulamentação específica do Conjunto CFESS-CRESS sobre o trabalho profissional realizado a partir de videoconferência.

35

Durante a pandemia de covid-19, a população brasileira sentiu ainda mais os impactos de medidas como a Emenda Constitucional nº 95/2016 e as reformas trabalhista e previdenciária. Sobre tais medidas, é correto afirmar que

- (A) decorrem do ajuste neoliberal, garantindo-se a universalidade e integralidade dos direitos sociais.
- (B) colocaram em xeque a perspectiva neoliberal e conservadora.
- (C) maximizaram os ganhos sociais e flexibilizaram os contratos de trabalho no país.
- (D) deixaram as políticas sociais (como a saúde e assistência) com menos recursos e os direitos trabalhistas mais flexíveis e precarizados.
- (E) tornaram robusto o sistema de seguridade social no país, com ênfase nos direitos previdenciários da população que vive do trabalho informal, a partir da garantia da transferência de renda.

36

Os assistentes sociais, na área da saúde, atuam em quatro grandes eixos, dentre os quais está o atendimento direto aos usuários. Nesse eixo, as ações predominantes são as ações

- (A) socioassistenciais e de articulação com as equipes de saúde e socioeducativas.
- (B) de mobilização e participação e de controle social.
- (C) de assessoria e de qualificação profissional.
- (D) investigativas, de planejamento e de gestão.
- (E) de controle social, de assessoria e de formação profissional.

37

A respeito das visitas domiciliares realizadas pelo assistente social, é correto afirmar que

- (A) são recomendáveis em último caso, pois prejudicam a compreensão a respeito das condições de vida dos usuários, uma vez que as condições de vida deles são mascaradas quando o profissional adentra o espaço particular e comunitário deles.
- (B) fazem com que o assistente social, a partir do conhecimento da realidade do usuário, tenha mais elementos para buscar o alargamento dos direitos sociais que podem ser acessados por esse usuário.
- (C) com o viés de afirmação de direitos, elas devem ser utilizadas como meio de verificação de dados fornecidos pelo usuário.
- (D) o assistente social deve realizar avaliações socioeconômicas como critério de elegibilidade e/ou seletividade estrutural, de forma que as visitas domiciliares deem sustentação a esse procedimento ao investigar e fiscalizar os modos de vida da população, envolvendo a cultura e as rotinas deles.
- (E) elas não devem invadir a privacidade dos usuários, e a necessidade de sua realização deve ser determinada pela instituição a qual o assistente social está vinculado.

38

Uma das demandas que aparecem para as equipes de saúde refere-se à violência contra crianças e adolescentes, mulheres, idosos, população LGBTQIA+, pessoas com deficiência, dentre outros. Em tais situações, de quem é a responsabilidade pela notificação da violência às autoridades competentes?

- (A) Do médico ou do enfermeiro, apenas.
- (B) Do assistente social, apenas.
- (C) Do psicólogo, apenas.
- (D) Do psicólogo e do assistente social, apenas.
- (E) Da equipe de saúde como um todo.

39

Em relação à assessoria, assinale a alternativa correta.

- (A) A assessoria pode ser uma atribuição privativa do assistente social, mas não uma competência, conforme a Lei nº 8.662/1993.
- (B) No Serviço Social, defende-se a perspectiva de que o assessor esteja vinculado a uma proposta que vise à redução da esfera estatal em relação às políticas sociais.
- (C) Trata-se de uma ação desenvolvida por um profissional com conhecimento da área que toma a realidade como objeto de estudo e detém a intenção de alterá-la.
- (D) A assessoria na matéria de Serviço Social só pode ser prestada por assistente social pós-graduado na área.
- (E) Como o assistente social não intervém, de fato, na realidade ao prestar assessoria, a dimensão ético-política da profissão é mitigada.

40

Chupel e Miotto (2010), sobre o acolhimento, apontam que ele é parte integrante do processo interventivo dos assistentes sociais e que congrega três elementos que agem em concomitância. Quais são esses elementos?

- (A) Reflexão, ação e retomada da reflexão.
- (B) Como fazer, o que fazer e para que fazer.
- (C) Reflexão, ação e retrospectiva.
- (D) Escuta, troca de informações e conhecimento da situação em que se encontra o usuário.
- (E) Autonomia, facilitador de acesso e humanização.

41

Tendo por base as considerações de Matos (2015) sobre a profissão de assistente social e a questão social, é correto afirmar que

- (A) desde a década de 1930, a categoria profissional construiu um projeto profissional centrado na questão social como resultante das contradições do capital e do trabalho.
- (B) os assistentes sociais construíram um projeto profissional em que a questão social é vista como produto e cria do modo de produção capitalista.
- (C) na perspectiva crítica, a questão social justifica o fazer profissional, devendo ser enfrentada com responsabilidades individuais.
- (D) o Serviço Social assumiu a questão social como seu objeto de atuação e, por isso, não há mais conservadorismo na profissão em tempos atuais.
- (E) os princípios que regem a ética profissional vinculam-se à construção de uma nova ordem societária; portanto os efeitos da questão social devem ser enfrentados de forma coletiva e moralizante.

42

Matos (2015) destaca algumas das medidas que se referiram à destituição de direitos da classe trabalhadora e à contrarreforma nas políticas sociais a partir do primeiro governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC). Dentre as medidas relacionadas pelo autor, está(ão)

- (A) a contrarreforma da previdência do trabalhador regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), no governo de FHC.
- (B) a contrarreforma do servidor público, regido pelo Regime Jurídico Único (RJU), no início do primeiro governo de Dilma.
- (C) o pacote de medidas de ajuste fiscal promovido no Governo de Temer.
- (D) a Proposta de Emenda à Constituição nº 55, conhecida como PEC do Teto dos Gastos públicos ou PEC da Morte.
- (E) as Medidas Provisórias nº 664 e 665/2014, que alteraram as regras para o recebimento do auxílio-doença e da pensão por morte, no Governo de Lula.

43

Matos (2015), ao discorrer sobre as medidas de desregulamentação de direitos dos trabalhadores no país e as contrarreformas nas políticas sociais, aponta, com base em outras leituras, que essas não são medidas realizadas aleatoriamente e que tais ações dos Governos brasileiros respondem a um conjunto de prescrições para países como o Brasil, sendo preconizadas

- (A) pelo fundo público.
- (B) pelos Governos progressistas.
- (C) pelos Governos de esquerda.
- (D) pelos Governos de direita.
- (E) pelo Banco Mundial.

44

Matos (2015) aborda que o Conjunto CFESS-Cress desenvolve ações afirmativas no sentido de demarcar as atribuições privativas e competências profissionais, bem como atividades de formação que buscam refletir sobre a potencialização da profissão e do trabalho de seus profissionais.

O autor destaca que, dentre essas ações afirmativas, estão as publicações das Resoluções do CFESS que orientam e disciplinam o exercício da profissão, apontando, ainda, algumas das mais importantes.

A respeito disso, assinale a alternativa que apresenta uma das importantes resoluções do CFESS apontada por Matos (2015).

- (A) Resolução nº 493/2006 (que se refere aos procedimentos para efeito da lacração do material técnico sigiloso do Serviço Social).
- (B) Resolução nº 557/2009 (referente às condições técnicas e éticas de trabalho).
- (C) Resolução nº 569/2010 (que dispõe sobre a emissão de pareceres, laudos, opiniões técnicas conjuntas entre o assistente social e outros profissionais).
- (D) Resolução nº 533/2008 (que regulamenta a supervisão direta de estágio no Serviço Social).
- (E) Resolução nº 556/2009 (que trata sobre a vedação da realização de terapias associadas ao título e/ou ao exercício profissional do assistente social).

45

Matos (2020), no Capítulo “A pandemia da covid-19 e o trabalho de assistentes sociais na saúde”, afirma, com base em Bravo (1996), que o Sistema Único de Saúde (SUS) é

- (A) uma política que se materializa em uma série de serviços.
- (B) um sistema que exige contribuição direta feita por todos em seu financiamento.
- (C) um programa que tem ampla concepção de saúde.
- (D) um sistema de saúde restrito ao plano jurídico-normativo, sem aplicabilidade no plano prático.
- (E) uma política pública de acesso ao que é apropriado coletivamente, mas construído privadamente.

46

No Capítulo “A pandemia da COVID-19 e o trabalho de assistentes sociais na saúde”, Matos (2020) aborda que a pandemia impôs reestruturações aos serviços de saúde e que, naquele contexto, surgiram diferentes iniciativas até então não previstas.

Considerando as problematizações do autor sobre as competências e atribuições dos assistentes sociais no contexto de pandemia de covid-19, é correto afirmar que

- (A) a pandemia exigiu que os assistentes sociais extrapolassem suas competências e atribuições privativas para dar conta de socorrer a população, conforme dever estabelecido no Código de Ética.
- (B) os assistentes sociais foram convocados a trabalhar na linha de frente da pandemia, e as particularidades profissionais tiveram que ser erodidas no trabalho em equipe.
- (C) o Serviço Social não é uma profissão com formação generalista e, por isso, não deve referendar o discurso de que todos devem fazer de tudo, inclusive na pandemia.
- (D) durante a pandemia, ainda que importantes, não eram quaisquer tarefas que os assistentes sociais podiam desenvolver.
- (E) o Serviço Social defende a humanização e, por isso, considerando que a existência do medo é uma condição humana, admitiu-se aos assistentes sociais desconcentrarem suas competências e atribuições privativas aos outros profissionais que compunham as equipes de saúde.

47

Considerando o conteúdo do Capítulo “A pandemia da covid-19 e o trabalho de assistentes sociais na saúde”, de Matos (2020), é correto afirmar que o objetivo do Serviço Social, no âmbito da saúde, está relacionado

- (A) à estruturação do SUS nos níveis de atenção primária, secundária e terciária, a partir do horizonte da função social da política.
- (B) a projetar a intervenção com base na superação da questão social, rebelando-se contra as relações de poder e desrespeitando as hierarquias, fluxos e protocolos.
- (C) à identificação dos aspectos econômicos, políticos, culturais, sociais que atravessam o processo saúde-doença, visando mobilizar recursos para o enfrentamento dele e articular uma prática educativa.
- (D) a planejar, prover e financiar as condições indispensáveis ao pleno exercício da saúde do ser humano.
- (E) a assegurar a promoção, proteção e recuperação dos usuários; definir as instâncias e mecanismos de controle, avaliação e fiscalização das ações e serviços de saúde; e normatizar a política de telessaúde aos profissionais da saúde.

48

No capítulo “A pandemia da covid-19 e o trabalho de assistentes sociais na saúde”, Matos (2020) aborda as orientações realizadas pelas autoridades da saúde pública naquele contexto (por exemplo, evitar aglomerações nos serviços de saúde e tomar medidas de higienização).

O autor também versou sobre o compromisso dos assistentes sociais com a qualidade dos serviços prestados aos usuários, reconhecendo que eles precisariam realizar alguns atendimentos e que, considerando as possibilidades de contágio da covid-19, esses profissionais

- (A) não poderiam atender de portas abertas, pois prevalece, sobretudo, o direito do usuário ao sigilo profissional.
- (B) não poderiam atender de portas abertas, pois prevalece, sobretudo, o direito do profissional ao sigilo profissional.
- (C) não poderiam atender de portas abertas, pois prevalece, sobretudo, o direito do usuário e o dever do profissional ao sigilo.
- (D) não poderiam atender de porta fechada, a menos que estivessem com máscara de proteção e luvas.
- (E) não poderiam atender de porta fechada, sendo que tal questão deveria ser imediatamente sinalizada pelo assistente social, em virtude do direito que o usuário tem ao sigilo profissional.

49

Matos (2020), valendo-se dos ensinamentos de Yamamoto (1995), afirma que os assistentes sociais precisam dizer não ao fatalismo e ao messianismo.

A respeito do assunto, fatalismo e messianismo referem-se, respectivamente, às concepções de que

- (A) todos vão morrer; a salvação está em uma divindade.
- (B) o trabalho do assistente social dá-se em condições objetivas; o assistente social não tem possibilidade de construir proposições.
- (C) não há o que fazer; toda solução está nas mãos dos assistentes sociais.
- (D) a profissão é endógena; não adianta intervir, porque o fracasso é certo.
- (E) o assistente social é um herói; a realidade já está dada de forma definitiva, sem condições para alteração.

50

A respeito do sigilo profissional, conforme preconizado por Sampaio e Rodrigues (2014), é correto afirmar que

- (A) todas as profissões têm obrigação do sigilo profissional.
- (B) no Serviço Social, o sigilo profissional é absoluto.
- (C) na Língua Portuguesa, segredo e sigilo têm similitudes, mas não são sinônimos; o primeiro é tratado na esfera privada, e o segundo, no âmbito profissional.
- (D) a partir das definições de sigilo profissional, pode-se observar sua similitude tanto enquanto direito como dever do profissional em não divulgar informações obtidas em decorrência de seu trabalho.
- (E) expressões corporais não são matéria do sigilo profissional, ou seja, apenas aquilo que é dito pelo usuário é matéria do sigilo profissional.

51

Sampaio e Rodrigues (2014) apontam que a análise do sigilo profissional a partir da ética mostra que se está diante de algo complexo, não limitado a um preceito legal. Os autores consideram, portanto, que o entendimento do sigilo está relacionado a questões que não podem ser pensadas abstratamente, mas, sim, a partir das situações concretas nas quais estão inseridas.

Sobre isso, quais são as questões referidas pelos autores?

- (A) ‘Qual é o fundamento?’; ‘qual é o caso?’; ‘qual é a possibilidade?’.
- (B) ‘Qual é a penalidade?’; ‘qual é a obrigatoriedade?’; ‘qual é o risco?’.
- (C) ‘Para quem?’; ‘com qual necessidade?’; ‘para quê?’; ‘em que condições?’.
- (D) ‘Que interferências?’; ‘quais são as relações de poder?’; ‘qual é a responsabilidade da equipe?’.
- (E) ‘Quais valores estão em jogo?’; ‘qual é a gravidade de não revelar?’; ‘que vínculo será mantido com o usuário?’.

52

De acordo com Teixeira (2020), existe uma definição consensual de envelhecimento humano pela gerontologia social, que a considera

- (A) um fenômeno biopsicossocial.
- (B) uma dimensão biológica.
- (C) um ciclo da vida.
- (D) uma manifestação cronológica.
- (E) um complexo biológico.

53

Observe o trecho a seguir.

“De modo geral, é absolutamente diferente envelhecer no campo ou na cidade; numa família rica ou numa família pobre; ser homem ou mulher; ter tido um emprego e se aposentar ou ter vivido apenas em atividades do lar ou informais e viver de forma diferente” (Minayo, 2006 *apud* Teixeira, 2020, p. 137).

Considerando o trecho apresentado, o envelhecimento pode ser corretamente entendido como um

- (A) fenômeno natural e universal.
- (B) fenômeno universal e determinado biologicamente.
- (C) fenômeno complexo e não homogêneo.
- (D) fenômeno não heterogêneo e multifacetado.
- (E) fenômeno contemporâneo e abstrato.

54

Teixeira (2020) aborda que o Serviço Social vem contribuindo para a produção do conhecimento sobre o envelhecimento a partir da perspectiva teórico-metodológica marxista. Nessa perspectiva, a autora afirma que o concreto só é concreto por ser

- (A) síntese de relações diversas e dialéticas, uma vez desvendadas.
- (B) produto das manifestações e antagonismos das classes sociais.
- (C) resultante das relações mediadas pelo Estado na sociedade capitalista.
- (D) uma abstração quando deixadas de lado as classes sociais.
- (E) uma representação caótica do todo.

55

Teixeira (2020), ao abordar as relações entre singularidade, particularidade e totalidade, cita Lopes (2018) ao indicar que o pensamento burguês elimina a particularidade e coloca o singular e o universal como

- (A) integrais.
- (B) conexos.
- (C) antagônicos.
- (D) circunstanciais.
- (E) unidade dialética.

56

Analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa que apresenta quais são os determinantes da longevidade crescente, com base em Teixeira (2020).

- I. Tecnologias de saúde e medicamentos.
- II. Medicamentos e vacinas.
- III. Vacinas e cuidados médicos.
- IV. Água tratada e canalizada.
- V. Saneamento básico e habitação digna.

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) III, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

57

Teixeira (2020) cita o exemplo de Maria, a qual teve uma trajetória de trabalho estável e protegido, diferenciando-se dos que não tiveram, dos que sempre compuseram a superpopulação relativa e dos que vivem da solidariedade dos outros para sua sobrevivência.

Nesse sentido, Teixeira (2020), com base em Motta (1999), sustenta que as classes sociais não devem ser tomadas secamente, uma vez que elas comportam

- (A) reações de classes.
- (B) tensões de classes.
- (C) frações de classes.
- (D) miscigenação de classes.
- (E) complexo de classes.

58

Teixeira (2020), ao se referir à definição de famílias, indica que há autores que ainda têm uma visão romântica e homogênea dessa instituição, a qual está vinculada ao entendimento de família como espaços exclusivos de

- (A) solidariedade, afetos, tolerância e igualdade.
- (B) afetos, hierarquia e relações de forças.
- (C) amor, afeto e reprodução de desigualdades de gênero.
- (D) tolerância, gratidão e reprodução de desigualdades de gerações.
- (E) harmonia, amor, laços biológicos e reprodução de abusos e violações de direitos.

59

Preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

Segundo Teixeira (2020, p. 148), "os movimentos feministas que emergiram a partir dos anos 1960 criticavam as pesquisas e os teóricos dos Estados de Bem-estar Social que, por muito tempo, não reconheciam o papel da família na proteção, no cuidado, na assistência prestada aos seus membros, o que denominam de _____ das funções de proteção social, denunciando a subalternidade e _____ dessas atividades por serem desenvolvidas _____ no âmbito privado dos seus lares".

- (A) essência / independência / pelas pessoas idosas
- (B) expansão / compartilhamento / pelos avós
- (C) suporte / prestação / pelas avós
- (D) invisibilidade / a naturalização / pelas mulheres
- (E) responsabilização / crise / pelas mães solo

60

Conforme Teixeira (2020), quais políticas públicas podem superar o familismo?

- (A) De responsabilização individual e familiar em contextos de crise.
- (B) Que exijam um cuidador familiar para o indivíduo acessar os serviços públicos.
- (C) Que apostem em saídas que possam gerar mais situações de convívio social da pessoa idosa, tanto o familiar como o comunitário.
- (D) Que potencializem as expectativas nas mulheres, porque elas sempre "dão um jeitinho" para cuidar dos seus, mesmo que assumam dupla ou triplas jornadas.
- (E) Aquelas centradas na família, colocando-a como a principal e insubstituível forma de proteção social, independentemente de seu formato.

Gabarito Rascunho

[illegible]

Realização

Instituto Avalia